

REQUERIMENTO

Assunto: Recolocar a 2ª fase da Variante à cidade da Horta nas prioridades dos investimentos regionais

A construção de uma Variante à cidade da Horta foi sempre entendida como uma obra estratégica e essencial para o desenvolvimento do Faial, cumprindo dois objetivos fundamentais. Por um lado, permitia criar uma alternativa à estrada da Lajinha na ligação ao Aeroporto, uma vez que esta apresenta graves problemas com as furnas criadas pela penetração subterrânea do mar; e, por outro lado, a Variante permitiria ligar o norte e o sul da Ilha do Faial sem se ter de passar pelo centro da cidade da Horta, libertando esta de muitos dos problemas de trânsito com que se depara atualmente.

Daqui facilmente se conclui que a desejada e prometida Variante só cumprirá eficazmente os seus propósitos quando estiver completa e, desse modo, poder assumir na sua plenitude todos os objetivos para que foi concebida.

Infelizmente, como quase todas as obras públicas no Faial, a construção da Variante também foi dividida em fases e prolongada no tempo. Em 2001, o Governo lançou a concurso a 1ª fase, cuja obra, na extensão de 2,5 kms, se realizou em 2006 e 2007 e que ainda não está concluída, pois falta a iluminação.

Em relação à segunda fase a novela de promessas e adiamentos é grande e devia envergonhar qualquer Governo. Foi prometida para a legislatura 2008-2012 e depois para a legislatura 2012-2016, tendo inclusivamente em muitos dos planos regionais dessas legislaturas sido inscritas verbas para a aquisição de terrenos e a elaboração do projeto.

Este investimento estava incluído na primeira versão da Carta Regional das Obras Públicas 2013-2016, com início previsto para o primeiro semestre de 2015 e desapareceu da nova versão, daquele documento dito orientador das obras públicas, não constando das obras a iniciar em 2015 nem da listagem de obras a iniciar em 2016-2020.



De nada servirá o Governo Regional vir justificar novamente esta sua opção de não avançar com este investimento com as negociações dos montantes dos fundos comunitários 2014-2020, quando foi o seu Presidente que afirmou que o montante desses fundos "superou as melhores expectativas". Em setembro de 2013, o Presidente do Governo afirmava que "é com muita satisfação que o Governo dos Açores pode anunciar a todos os Açorianos que conseguiu garantir, para o período 2014-2020, não só a manutenção dos mesmos níveis de financiamento que tinha no anterior Quadro Comunitário de Apoio, como conseguiu, inclusive, aumentar esse montante face ao anterior período de programação".

Pela mesma altura o Governo anunciou igualmente que havia conseguido um "plafond" excepcional de 16 milhões de euros de fundos comunitários para investimentos em estradas que, se fosse essa a vontade do executivo, dariam para construir a 2ª fase da variante que é um pequeno troço de estrada inferior a 2 quilómetros.

A decisão do Governo Regional de cancelar a construção da 2ª fase da variante é inaceitável e condiciona o desenvolvimento do Faial dadas as óbvias implicações que tem noutros investimentos públicos, tais como, a requalificação da Frente Mar da cidade da Horta, a construção do novo Quartel dos Bombeiros e o reordenamento do trânsito na cidade. Ou seja: estes investimentos são absolutamente complementares.

Um dos objetivos subjacentes à requalificação da frente mar – o de retirar trânsito, especialmente o pesado, do centro da cidade – só será plenamente cumprido se for criada uma alternativa para esse trânsito.

Da mesma forma não faz qualquer sentido retirar o Quartel dos Bombeiros do centro da cidade e depois não se criar, através da variante, uma ligação ao norte da ilha, obrigando as viaturas em caso de urgência a terem de passar pela cidade para terem acesso àquele lado da ilha.

Numa altura em que alguns desses investimentos, aparentemente, se vão desenvolver, no entendimento do PSD, importa recolocar, com urgência, a construção da segunda fase da variante à cidade da Horta nas prioridades dos investimentos regionais.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

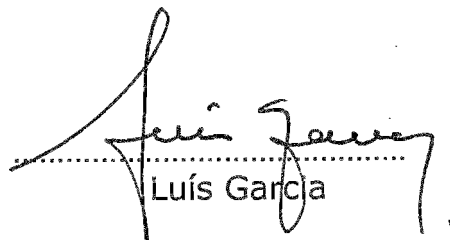
- 1- O Governo Regional está disponível para recolocar a construção da segunda fase da variante à cidade da Horta nas prioridades dos investimentos regionais?
- 2 - Em caso afirmativo, qual o calendário previsto para a concretização deste investimento?
- 3 - O projeto da 2ª fase da variante à cidade da Horta já está concluído? Qual o projetista responsável? Qual foi o valor do projeto?
- 4 - Já estão adquiridos todos os terrenos necessários para a 2ª fase da variante? Qual foi o custo dessas aquisições?
- 5 - Quando é que o Governo Regional vai concluir o investimento relativo à primeira fase daquela variante nomeadamente a iluminação daquela via?

Horta, 23 de maio de 2017

Os Deputados Regionais



Carlos Ferreira



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 1760	Proc. n.º 54.03.07
Data: 017/05/23	N.º 232/11